



## O OLHAR DOS SUPERVISORES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Eliangela P. De Carvalho Lotici (apresentadora)<sup>1</sup>  
Sandra Wirzbicki<sup>2</sup>

**Resumo:** O trabalho do supervisor durante a realização do estágio supervisionado é tão importante quanto do orientador da Universidade, pois este vivencia a realidade escolar no seu cotidiano, conhecendo melhor a turma em que o estagiário irá atuar. Com isso pode contribuir de diversas formas para que esse seja um período de aperfeiçoamento, compartilhamento de experiências e aprendizagens atuando também como formador de professores. Assim, ouvir os supervisores conhecendo suas percepções e contribuições é relevante pela necessidade de um processo de reflexão sobre a ação tanto dos professores quanto dos estagiários, bem como a sua atuação enquanto membros da comunidade escolar. A pesquisa justifica-se pela intencionalidade de ajudar as escolas e Universidade a pensar e rever sua função social e formativa, atuando na reorganização de uma prática pedagógica específica, auxiliando e possibilitando reflexões aos futuros profissionais da área. Para tanto, foram ouvidos professores de Ciências, que trabalham com alunos do sexto ao nono ano, das escolas Estaduais do município de Realeza/PR, que atuaram ou atuam como supervisores de estágio de acadêmicos oriundos dos cursos de licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), relacionados a Ciências. Foram realizadas entrevistas com seis supervisoras e solicitado a escrita de narrativas que relatassem suas experiências como supervisoras. Os dados coletados foram estudados com base na Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi considerando-se que esta permite uma investigação mais profunda das informações para compreender o tema de forma qualitativa. Com a análise foram elencadas quatro categorias: A) Relação Universidade escola sob o olhar do supervisor na qual ressalta que, apesar da pesquisa estar com olhar voltado aos estágios, a relação entre essas instituições se dá para além deles, visto que a UFFS oferece diversos projetos que propiciam essa interação, como as pesquisas de TCC, projetos de extensão, cursos de formação, entre outros. B) O papel do supervisor nos estágios, apresenta reflexões a partir dos depoimentos das supervisoras onde afirmam que o papel principal é orientar os estagiários, acompanhando-os e auxiliando para que consigam desenvolver um bom trabalho. C) Contribuição do estágio para construção da identidade docente e qualificação da ação docente, destaca-se a importância desses para formação inicial e permanente de professores que ao compartilhar

1 Especialista em Ciências Naturais e Sociedade, UFFS, *campus* Realeza, eliangelacarvalho@gmail.com

2 Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professora do Curso de Ciências Biológicas da UFFS, *campus* Realeza e do Mestrado em Ensino de Ciências da UFFS, *campus* Cerro Largo, sandra.wirzbicki@uffs.edu.br.



experiências e saberes vai construindo sua identidade. D) Ensino de Ciências e Formação de Professores, traz considerações em relação ao ensino de Ciências que apesar dos desafios e dificuldades enfrentadas merece atenção especial, já que possui como objetivo aproximar o indivíduo do conhecimento científico. As supervisoras destacam de modo geral as inovações, o uso de diferentes materiais trazidos pelos estagiários como ponto positivo de sua formação que pode auxiliá-los em sua tarefa de ensinar. A partir da pesquisa, é possível concluir que o estágio é o momento de vivenciar a realidade escolar conhecendo sua dinâmica, organização e o contato com os alunos e a sala de aula, no qual muitos aprendizados são construídos, refletir sobre esse período de formação com auxílio das supervisoras é fundamental para apontar caminhos que possam ser seguidos e contribuam para uma formação efetiva.

**Palavras-chave:** Qualificação docente. Identidade. Relação Universidade/escola.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**